

RESISTÊNCIA AERÓBIA E CRESCIMENTO FÍSICO EM JOVENS ATLETAS DO SEXO MASCULINO

1)Fabrício de Mello Vitor, 1)Fernando Paes, Felipe Bassoli, 1)Jonatas Ferreira, 1)Maria Tereza Silveira Böhme

1)ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE -USP, SÃO PAULO/SP, BRASIL, fabang@uirapuru.edu.br

A capacidade motora condicional resistência aeróbia é um componente relevante para o desempenho esportivo em várias modalidades esportivas. O desenvolvimento da mesma em jovens atletas ocorre como consequência dos processos normais de crescimento e maturação associados ao treinamento esportivo que os mesmos são submetidos.

Objetivo: o presente estudo teve como propósitos verificar as diferenças da resistência aeróbia e medidas de crescimento físico em jovens atletas de 3 modalidades esportivas, assim como as relações entre esta e variáveis de crescimento físico e o Pico de velocidade de estatura (PVE) de acordo com MIRWALD et al (2002). **Metodologia:** foram avaliados 74 jovens atletas do sexo masculino com idades entre 13 e 16 anos participantes das modalidades de Boxe, Futsal e Voleibol do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa da Secretaria de Esportes e Lazer da Prefeitura de São Paulo. Foram realizadas medidas de consumo de oxigênio (teste de LÉGER) como indicador da resistência aeróbia e medidas de idade, peso, estatura, comprimento de membros inferiores e altura tronco-cefálica; com base nestas medidas foi calculado o pico de velocidade de estatura conforme proposto por MIRWALD et al. (2002). Realizou-se análise de variância a um fator ($p < 0,05$) a fim de verificar as diferenças existentes entre os valores médios de cada modalidade, seguido de um teste post-hoc de Scheffé para determinar entre quais modalidades estariam as diferenças; utilizou-se o coeficiente de correlação de PEARSON para verificar as relações existentes entre as variáveis de crescimento físico e a resistência aeróbica. **Resultados:** em valores absolutos de consumo de oxigênio (l/min) e por número de voltas, os jovens atletas não apresentaram diferenças significantes entre seus valores médios para resistência aeróbia conforme descrito na TABELA 1. Quando relacionada com as medidas de crescimento, a resistência aeróbia em valores absolutos (l/min) apresentou algumas correlações significantes com as medidas de crescimento(TABELA 2).

TABELA 1- Média e desvio padrão das medidas de consumo de oxigênio e crescimento físico

	ID	PESO	ESTAT.	ATC	CMI	Nº volt.	VO ₂ (l/min)	PVE
Boxe	15,7±1,0 ^{FV}	62,7±8,1	172,2±6,3	92,0±4,2	79,5±3,5	7,6±0,9	2,9±0,3	1,1±0,9 ^F
Futsal	14,8±1,0	57,9±7,5	168,7±8,4	87,6±4,3 ^{BF}	81,1±5,5	7,5±1,4	2,7±0,4	0,0±0,9
Voleibol	14,9±1,1	63,8±12,2	177,3±9,0 ^F	91,5±5,0	85,8±4,5 ^{BF}	6,8±1,7	2,9±0,5	0,6±1,0

*Diferenças significantes entre as médias de consumo de oxigênio (B-boxe, F-futsal, V-voleibol)

TABELA 2- Correlação entre resistência aeróbia e medidas de crescimento

	Idade	PESO	Estatura	ATC	CMI	PVE	Nº voltas	VO ₂ (l/min)
Nº voltas	0,49*	-0,01	0,22	0,20	0,19	0,38*	-	0,46*
VO ₂ (l/min)	0,48*	0,85*	0,66*	0,64*	0,52*	0,64*	0,46*	-

*Correlação significativa ao nível de 0,01

Conclusão: os resultados indicam que a resistência aeróbia considerada através da medida do consumo máximo de oxigênio em valores absolutos, pode estar relacionada

com o aumento do crescimento nesta faixa etária conforme observado pelo teste de correlação. Embora os jovens atletas de boxe e voleibol apresentem maiores medidas de crescimento que os jogadores de futsal, o mesmo não foi observado para os indicadores de resistência aeróbia diferentes significativamente entre as 3 modalidades.